

## Formação continuada e atividade de extensão em foco: “Comida, Vida e Química” para integrar professores, estudantes e pesquisadores.

Acacia A. Salomão (TC), Adriana V. Rossi (PQ), Aline G. Coelho (PG), Gustavo G. Shimamoto\* (IC), Martha M. A. Favaro (PG), Patrícia de P. Castro (PG), Patrícia T. de Souza (PG)

Instituto de Química – UNICAMP, CP 6154, CEP 13083-970, Campinas-SP, Brasil. E-mail: g071092@iqm.unicamp.br

Palavras Chave: formação continuada, atividade de extensão, contextualização, professores, ensino médio.

### Introdução

Em 5 e 6 de novembro de 2010, houve o IX Simpósio de Profissionais do Ensino de Química (SIMPEQ) e SIMPEQuinho-3, no IQ-UNICAMP. O SIMPEQ busca desde 2000 integrar os professores do Ensino Médio (EM) com os membros da Universidade numa perspectiva de formação continuada (FC), enquanto o SIMPEQuinho, desde 2007 é o espaço para os estudantes desses professores. Em 2010, “Comida, Vida e Química” foi a temática de palestras e atividades experimentais simples e versáteis dos eventos, para contextualizar e motivar já que a cozinha é um estimulante ambiente científico<sup>1</sup> e comida é indispensável para a vida, cujo surgimento e manutenção na Terra dependeu e envolve inúmeras reações químicas<sup>2</sup>.

### Resultados e Discussão

Para o IX SIMPEQ, 100 professores da rede pública e particular do EM inscreveram-se, mas metade deles não compareceu às atividades, que envolveram experimentos, conferências, palestras e apresentação de trabalhos dos participantes. No SIMPEQuinho-3, dos 74 inscritos, 56 estudantes compareceram para fazer experimentos, participar de um bate-papo sobre Química e as atividades na UNICAMP voltadas para o EM, com estudantes de graduação, pós-graduação e participantes do Programa de Iniciação Científica Júnior. Além disso, os estudantes foram desafiados a resolver os problemas ocasionados por um lixão clandestino, em uma atividade da Oficina Desafio, programa do Museu Exploratório de Ciências - UNICAMP. Todos os experimentos envolveram materiais simples, de uso doméstico, tornando a atividade acessível e de fácil execução nas escolas ou em casa.

O sucesso de atividades de FC para professores depende de vários fatores, além da motivação intrínseca dos participantes. A literatura aponta que o apoio institucional dos gestores das escolas é fundamental<sup>3</sup>. O índice de ausência no IX SIMPEQ, quase 250% maior que nas edições anteriores, preocupa e indica aspectos problemáticos como a dificuldade de divulgação efetiva e a falta de apoio institucional para os participantes. Por exemplo, os professores não podem mais ser dispensados de 4 horas de aula para participar do evento. Outro

34<sup>a</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

aspecto a ser mencionado é o grande número de ações atuais de FC, boa parte não espontânea, o que acaba desgastando os professores já que a maioria ocorre em seus horários de descanso. Além disso, o incômodo representado pelo envolvimento de FC com explicitação, desconstrução e reconstrução de concepções de práticas de trabalho<sup>3</sup>, também pode desestimular os participantes. Para os estudantes, é diferente, pois ainda há poucas oportunidades de interação com a universidade e grande expectativa. Além disso, a programação foi de apenas um dia.

Questionários respondidos anonimamente e depoimentos espontâneos dos participantes serviram para avaliar o evento. O IX SIMPEQ foi considerado ótimo ou bom por 94% dos participantes, já o SIMPEQuinho-3 foi considerado ótimo ou bom por 98% dos estudantes, sendo que para 74% deles a temática abordada proporcionou uma mudança de opinião sobre a Química, que passou a ser notada presente em muitas situações diferentes daquelas em sala de aula. Para os professores, o SIMPEQ foi destacado como oportunidade de atualização e de troca de experiências, com recursos e estratégias para aulas mais aprofundadas e atraentes, com foco na interdisciplinaridade e na contextualização.

### Conclusões

Os dados indicam que o SIMPEQ e o SIMPEQuinho são experiências relevantes e significativas para todos os seus participantes, sendo que os professores reconhecem o valor positivo do evento mas dependem de condições institucionais de apoio para sua participação, o que deve ser buscado em diversos níveis. Organizar os eventos com em torno de temática contextualizada é indispensável e contribui para fortalecer a integração entre os participantes e a universidade.

### Agradecimentos

Aos participantes, monitores e patrocinadores do evento: IQ-UNICAMP (Diretoria e CPG), KosmoScience e SBQ-Regional Campinas.

<sup>1</sup> This, H. *Um cientista na cozinha*, Ática: São Paulo-SP, 4<sup>a</sup> ed., 2003.

<sup>2</sup> Murta, M. M.; Lopes, F. A. *Quim. Nova Esc.* 2005, 22, 26.

<sup>3</sup> Schnetzler R. P. *Quim. Nova Esc.* 2002, 16, 15.